



RELATÓRIO DE

SUSTENTABILIDADE 2023

RECIFE | ABRIL/2024



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional
e Empreendedorismo



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

ESTRUTURA ESTATAL

GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO

Amanda Aires Vieira

AGÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO DE PERNAMBUCO - AGE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos

Angella Mochel de Souza Netto

Manoel Pires Medeiros Neto

Naylle Karenine Siqueira Queiroz (Presidente)

Rubens Rodrigues da Silva Junior (Vice-Presidente)

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Carmen Raquel Nunes Silva

Marcio Aurelio Domingos de Lima

Nilo Otaviano da Silva Filho

Membros Suplentes

Daniel Ricardo Veras Tiné de Oliveira

Gabriela de Araújo Cabral

Isabella da Silva Nascimento

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente

Angella Mochel de Souza Netto

Diretor Financeiro

Adilson Barbosa

Diretora Administrativa

(cargo vago)

Diretora de Operações e Negócios

Ivete Lacerda

SUMÁRIO

1. PERFIL DO RELATÓRIO	5
1.1 Base Legal	5
1.2 Periodicidade da Publicação	5
1.3 Abrangência do Período	5
2. ESTRATÉGIA E ANÁLISE	6
2.1 Palavra da Presidente	6
2.2 Comentário dos Administradores	7
3. PERFIL ORGANIZACIONAL	8
4. ESTRUTURA DE CONTROLE	9
4.1 Estrutura da Governança Corporativa	9
4.2 Conselho de Administração (CONAD)	9
4.3 Auditoria Interna (AUDIN)	9
4.4 Conselho Fiscal (CONFI)	10
4.5 Diretoria Colegiada (DICOL)	10
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2023-2027)	11
5.1 Missão AGE	12
5.2 Direcionadores Estratégicos 2023 - 2027	12
5.3 Planejamento Tático	13
▪ Forças	14
▪ Fraquezas	14
▪ Oportunidades	15
▪ Ameaças	15
6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO	17
7. ASPECTOS MATERIAIS	18
7.1 Operações de crédito	18
7.2 Operações de microcrédito	18
7.3 Operações de crédito especial	19
Demonstrativo dos Resultados em 2028	21
Indicador - Distribuição do Atendimento por Municípios dos 20 maiores	22
Indicador - Concentração da Carteira	23
8. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS	24
8.1 Estrutura da Gestão de Riscos	24
8.2 Riscos	24
8.2.1 Risco de Mercado	25
8.2.2 Risco de Liquidez	25
8.2.3 Risco de Crédito	26
8.2.4 Risco de Capital	26
8.2.5 Risco Socioambiental	27
8.2.6 Risco Operacional	27
9. ÉTICA E INTEGRIDADE	30
10. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA	31

10.1 Disposições Gerais	31
10.2 Quantitativo de Manifestações	31
10.3 Ações Realizadas	32
11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	33
11.1 Disposições Gerais	33
11.2 Estratégias Socioambientais Aplicadas 2023	33
12. ENGAJAMENTO - CLIENTES E EVENTOS	34
12.1. Perfil dos Clientes AGE	34
12.2 Participação e Promoção de Eventos	36
12.2.1 Atividades e iniciativas em destaque	36
13. GESTÃO DE PESSOAS	46
13.1 Corpo Funcional	46
13.2 Política de Gestão de Pessoas	46
13.2.1 Ações voltadas para o corpo funcional	46
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	50
14.1 Síntese do Relatório da Administração	50
14.2 Demonstrações Contábeis	51
15. EXPEDIENTE	52

1. PERFIL DO RELATÓRIO

1.1 Base Legal

- Lei Federal nº 13.303/2016, Art. 8º, Inciso IX;
- Decreto Estadual nº 43.984 de 27 de dezembro de 2016.
- Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade.

1.2 Periodicidade da Publicação

O presente Relatório de Sustentabilidade tem periodicidade anual e vigência até dezembro de 2024.

1.3 Abrangência do Período

As informações constantes neste Relatório referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2023.

2. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

2.1 Palavra da Presidente

A **Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE**, instituída por meio de Decreto Estadual nº 35.156/2010 e pela Lei Estadual nº 13.701/2008, é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta Estadual. Atualmente vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE), tem personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa e financeira. Desde 2011, ano de sua inauguração, atua contribuindo para o desenvolvimento do Estado, através do seu papel de fomentar o empreendedorismo e geração de renda.

A AGE, no âmbito de sua atuação como agente financeiro e de desenvolvimento, tem significativa importância para o Estado, como se expressa claramente em sua missão de **“fomentar empreendedores em Pernambuco, através de operações de crédito, contribuindo para o desenvolvimento da economia com geração de emprego e renda”**, e sua visão de **“ser o impulsionador no financiamento ao empreendedorismo pernambucano, com foco no microcrédito”**. Neste sentido, a AGE segue, a cada dia que passa, mais conectada ao contexto do mundo, atuando de forma rápida, ágil e em sinergia com seu propósito de ser.

A AGE possui capilaridade e atende em todas as 12 regiões do Estado, desde a Região Metropolitana do Recife até o Sertão, em 2023 foi reestruturada em suas ações e na melhoria e qualidade para o desenvolvimento e seu atendimento com foco no(a) empreendedor(a) pernambucano(a).

Possui suas regulamentações direcionadas pelo Sistema Financeiro Nacional e, em conformidade com as exigências regulatórias do Banco Central (Bacen), ao mesmo tempo que atende aos requisitos da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Mantém a permanente busca pelo aperfeiçoamento de seus processos, adotando uma postura de adequação e melhoria da sua estrutura organizacional, respeito ao meio ambiente, governança e pessoas.

Em 2023, a Agência operou para aproximadamente 3.457 mil beneficiários e alcançou uma média de 145 municípios do Estado na distribuição de atendimentos (conforme descreve o Relatório de Análise de Atendimento das Metas e dos Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo – 2023, publicado em sua página institucional - <http://www.age.pe.gov.br/governancacorporativa>). Ainda desenvolveu inúmeras ações sempre alinhadas às decisões de interesse público encaminhadas pelo seu acionista controlador, o Governo do Estado de Pernambuco.

A AGE, ao apresentar seu Relatório de Sustentabilidade 2023, além dos resultados operacionais obtidos no decorrer do ano descrito, vem expressar à sociedade o valor institucional agregado de suas ações no âmbito social, ambiental e de governança, afirmando o compromisso para o desenvolvimento de negócios no Estado de Pernambuco.

Angella Mochel de Souza Netto
Presidente

Recife, 26 de abril de 2024.

2.2 Comentário dos Administradores

A AGE, com foco na concessão de apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas, microempreendedores individuais e pessoas físicas naturais, vem atuando na viabilização e estruturação de liberações de créditos, com apoio à inovação e à criação de empresas.

Em relação ao referencial de 2023, mesmo considerando o aumento de empregos formais, o Governo do Estado de Pernambuco, junto à AGE, vem estimulando o empreendedorismo, desempenhando ações de cunho social, através do fornecimento de financiamentos de longo, médio e curto prazos.

Em busca de um atendimento voltado ao interesse social, no âmbito da sua missão, e de oferecer soluções técnicas e financeiras para fomentar a economia através de operações de crédito, favorecendo o desenvolvimento da economia mediante a geração de empregos e renda, a AGE vem se consolidando como relevante instrumento de políticas públicas, inclusive com a preocupação voltada à implantação da transformação digital, direcionada ao seu público.

O modelo de negócio da AGE contempla a operacionalização de linhas de crédito orientadas à promoção de apoio financeiro, para o surgimento de um ambiente propício à efetivação de negócios, sendo necessária a manutenção de forma contínua da análise de crédito, mercado, risco das operações, além da busca por novos produtos e formas de receitas, e a continuidade das ações de cobrança com vistas à recuperação de créditos.

3. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) é uma empresa do tipo sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta Estadual. Vinculada atualmente à Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE), com personalidade jurídica de direito privado, instituída por meio de Decreto Estadual nº. 35.156/2010 e pela Lei Estadual nº. 13.701/2008, dotada de autonomia administrativa e financeira, com localização no Recife/Pernambuco. Como instituição financeira, a AGE é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por intermédio do Banco Central do Brasil (BACEN), órgão regulador das instituições que integram o Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A AGE, na condição de Empresa Estatal controlada pelo Estado de Pernambuco, atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Sua importância para o Estado está expressa na sua missão institucional, a de “fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltado para sustentabilidade e geração de valor para os negócios”.

Ao tempo em que sua visão de futuro mostra onde a AGE quer chegar, apresentando seu objetivo de longo prazo: “ser reconhecida como instituição financeira de referência na condição de acesso ao crédito junto aos empreendedores pernambucanos”.

A atuação da AGE é realizada em todas as regiões do Estado, desde a Região Metropolitana do Recife até o Sertão, passando pela Zona da Mata (Norte e Sul) e pelas cidades do Agreste pernambucano por meio dos agentes de crédito que integram a sua estrutura de atendimento. No ano de 2023, obteve-se o seguinte resultado:



O alcance fica evidenciado ao final do exercício 2023, pelo que espelha os números de municípios atendidos e beneficiários.

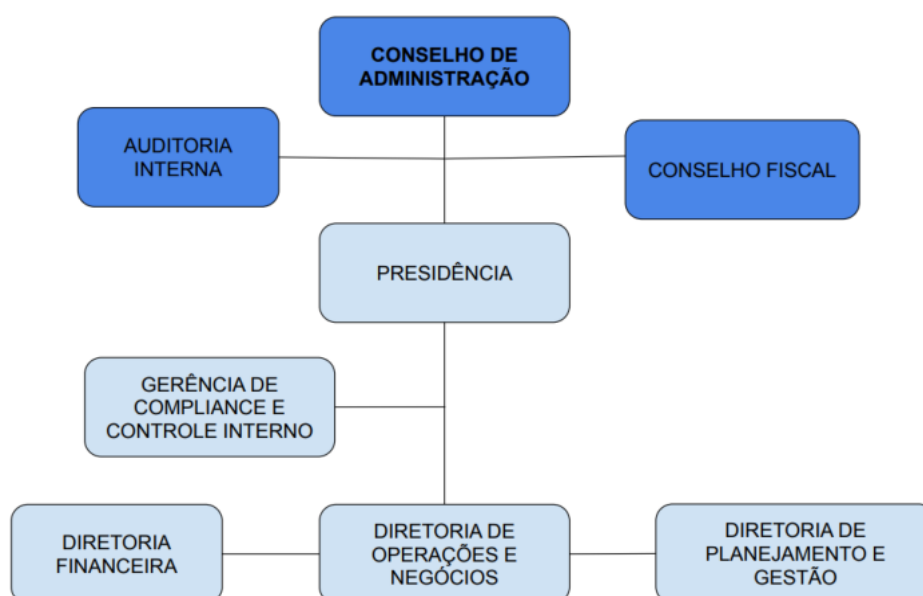
Nesse sentido, o objetivo do Relatório de Sustentabilidade 2023 da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco – AGE é, além do atendimento da exigência regulatória requerida pela Lei das Estatais - Lei Federal nº 13.303/2016, descrever as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Agência no transcorrer do ano de referência, buscando dar visibilidade de suas ações de governança, social e ambiental.

Assim, passaremos ao longo deste relato por diversos subsistemas, em destaque as abordagens: Da Estrutura de Governança Corporativa; Da Ética e Integridade; Do Planejamento Estratégico (2024-2028); Das Entidades de Relacionamento; Das Operações de Créditos; Da Demonstração de Resultados em 2023; Da Gestão Integrada de Riscos; Dos Mecanismos de Transparência; Da Responsabilidade Social e Sustentabilidade; Dos Clientes e Eventos; Da Gestão de Pessoas; Das Demonstrações Financeiros, entre outros.

4. ESTRUTURA DE CONTROLE

4.1 Estrutura da Governança Corporativa

Organograma de Governança Corporativa



Os quadros da Administração da sociedade são integrados por brasileiros, dotados de notório conhecimento, inclusive sobre as melhores práticas de governança corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo.

4.2 Conselho de Administração (CONAD)

Composto por 05 (cinco) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos consecutivamente por até 03 (três) mandatos.

O Conselho de Administração reunir-se-á, **ordinariamente**, trimestralmente e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita, entregue com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis e com apresentação de pauta dos assuntos a serem tratados.

4.3 Auditoria Interna (AUDIN)

A Instituição conta com uma Auditoria Interna, responsável pelo exame e avaliação da adequação dos controles internos nas unidades organizacionais, considerando os riscos existentes, além do acompanhamento da implementação das recomendações provenientes dos órgãos de controle e regulatórios, das investigações e avaliações realizadas para elaboração de pareceres, sempre que necessário.

A atividade de Auditoria Interna nas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil encontra respaldo na Resolução CMN n.º 4.879, de 23 de dezembro de 2020 (Art. 1º e Art. 2º). A partir daí, busca-se a realização das atividades de maneira autônoma, independente e imparcial, capaz de assegurar a efetividade dos sistemas e controles internos, além da aderência às normas, políticas e regulamentos internos e dos dispositivos legais aos quais a instituição está submetida.

Na AGE, a atividade é exercida por unidade própria: a Auditoria Interna - AUDIN, que constitui-se em uma atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da empresa, no acompanhamento da execução dos programas de governo, com os objetivos de comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento no exercício de suas competências.

Sua atuação está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração nos termos do art. 54 do Estatuto Social desta agência, recebendo apoio administrativo da Presidência da AGE.

No exercício de 2023, os trabalhos foram desenvolvidos com a finalidade de avaliar a legalidade e legitimidade da gestão em relação aos padrões normativos e operacionais expressos nas normas e regulamentos aplicáveis, bem como, a capacidade de os controles internos identificarem e corrigirem falhas e irregularidades acidentais.

Dentre as principais atividades realizadas no exercício de 2023, foram divulgados os seguintes relatórios de auditoria interna:

- Cobrança e recuperação de crédito;
- Operações de crédito;
- Inventário CCB;
- Cadastro;
- Ouvidoria;
- Fundo Fixo.

Para alguns achados de auditoria, as providências e correções foram adotadas ainda durante a execução do trabalho, em outros casos foram identificadas oportunidades de melhoria ou indicadas correções e prazos que compuseram os Planos de Ação que são regularizados em conjunto com a Gerência de Controles Internos. As ações mitigadoras/saneadoras recomendadas pela Auditoria Interna foram apresentadas e discutidas com os gestores previamente à formalização dos Relatórios de Auditoria. Parte destas recomendações foram atendidas pelos gestores ainda no exercício de 2023 e outras encontram-se em andamento.

4.4 Conselho Fiscal (CONFI)

Com funcionamento permanente, possui 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, com atribuições previstas em lei, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos por até 02 (dois) mandatos consecutivos e têm as atribuições e poderes fixados em lei.

O Conselho Fiscal reunir-se-á em sessão ordinária, realizada uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que entendido necessário por qualquer de seus membros ou pela Administração da sociedade.

4.5 Diretoria Colegiada (DICOL)

Composta por 04 (quatro) membros, sendo uma Diretoria da Presidência, uma Diretoria Financeira, uma Diretoria Planejamento e Gestão e uma Diretoria de Operações e Negócios, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de 02 (dois) anos, permitida a reeleição consecutiva por até 03 (três) mandatos.

A DICOL reúne-se sempre que necessário, por convocação de qualquer de seus membros, podendo as reuniões serem realizadas fora da sede social, quando conveniente aos interesses da sociedade, lavrando-se em atas, as deliberações tomadas nas reuniões.

▪ Composição da DICOL:

➤ Diretora Presidente – Angella Mochel de Souza Netto

Graduada em Arquitetura e Urbanismo, tem aperfeiçoamento em restauro, na cidade de Pompéia, na Itália, além de especialização em Gestão Empresarial, Educação Ambiental e Sustentabilidade. Ingressou no serviço público, em 2006, como gerente de Projetos na Secretaria de Juventude e Trabalho de Pernambuco, Secretaria Executiva de Trabalho e Qualificação e Planejamento e Gestão, durante 08 anos, com foco na empregabilidade para pernambucanos e nos processos de qualificação para os mais diversos públicos. Assumiu também a Gerência Geral de Convênio e Contratos de Recursos Hídricos na Secretaria de Infraestrutura de Recursos Hídricos, em 2019. Também foi Diretora de Negócios e Projetos em Desenvolvimento na Agência de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (ADEPE), assim como foi indicada como membro do Conselho Fiscal da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) até 2022. Atualmente é diretora-presidente da AGE.

➤ Diretora de Operações e Negócios e Diretora de Planejamento e Gestão (Interina) – Ivete Lacerda

Advogada, formada na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), especialista em Direito e Prática Trabalhista pela Esmatra, dedicou toda a sua trajetória profissional à gestão pública. Tem MBA em Gerenciamento de Projetos (LFG/SP) e Neurociência aplicada ao Comportamento e Desempenho de Pessoas e ao Ambiente Corporativo (Ipog). Possui vasta experiência em planejamento estratégico, controle e monitoramento de ações e riscos para entrega de resultados. Atuou como Diretora Geral de Recursos Humanos e Presidente Interina no Instituto de Recursos Humanos - IRH, Diretora Geral de Gestão, Planejamento, Adm, Finanças e Orçamento na Secretaria de Esportes, Gerente Geral do Prodetur Nacional na Secretaria de Turismo, Diretora Geral de Planejamento e Administrativo e Presidente Interina na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e como Diretora Regional Nordeste de Gestão e Projetos na Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). Na AGE, é a atual Diretora de Operações e Negócios.

➤ Diretor Financeiro – Adilson Barbosa

Bacharel em Ciência Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com MBA em Cooperativismo. Com quase três décadas de experiência no serviço público, é servidor efetivo da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (Sefaz-PE) desde agosto de 1996, onde exerceu funções nas áreas de Gestão Administrativa, Controle de Despesas e Fiscalização do ICMS. Já na Secretaria de Educação do Estado, atuou no setor de Gestão de Recursos Públicos. Paralelamente, participou como conselheiro fiscal da Cooperativa de Crédito Singular e Central, onde ainda foi conselheiro de Administração e diretor executivo. Possui formação de “Multiplicador de Finanças Pessoais” pelo Banco Central do Brasil.

➤ Diretora de Planejamento e Gestão – Ivete Lacerda (em exercício) (cargo em branco)

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2023-2027)

5.1 Missão AGE

Fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltado para sustentabilidade e geração de valor para os negócios em Pernambuco.

5.2 Direcionadores Estratégicos 2023 - 2027

Com base nos cenários analisados, os desafios e perspectivas para consolidar a atuação da AGE estão postos. Os direcionadores estratégicos de ação apontam com clareza para a necessidade premente de atuação na recuperação econômica do Estado, ampliando o alcance do crédito para as micro e pequenas empresas e empreendedores e para o enfrentamento do problema da inadimplência persistente, em especial das operações de microcrédito.

No ano de 2023, foram estabelecidas algumas estratégias para o avanço da AGE, descritas a seguir:

a. Estratégia para o microcrédito

- a.1 Transferência da carteira do microcrédito para o Fupes-PE;
- a.2. Revisão dos modelos de avaliação dos clientes;
- a.3. Parcerias com bancos digitais.

b. Estratégia para operações especiais

- b.1. Conclusão da implantação do Fundo Garantidor de Pernambuco;
- b.2. Negociação de recebíveis de cartão de crédito;
- b.3. Adesão ao Open Banking;
- b.4. Adesão ao "Compartilha Receita";
- b.5. Implantação de um setor de marketing.

Das ações, conforme observa-se no Relatório de Análise de Atendimento de Metas e do Resultado - 2023 (disponível em <https://www.age.pe.gov.br/governancacorporativa>) alguns ações foram canceladas, já que após estudo foi identificada a impossibilidade de operacionalização (a.1, a.3 e b.3), algumas encontra-se em análise (a.2, b.2 e b.4) e por fim, existem algumas ações já em andamento (b.1 e b.5).

Para o ano de 2024, são estratégias da AGE descritas no seu Plano de Negócios e de Gestão 2023 e Estratégia de Longo Prazo 2024-2028.

INDICADOR	POLARIDADE	UND.	RESULTADO 2019-2022 (MÉDIA)*	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028
CARTEIRA ATIVA	Quanto MAIOR, MELHOR	milhões de R\$	28,97	30	35	40	45	50
CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA	Quanto MENOR, melhor	% da Carteira Ativa nos 25 maiores Clientes	55,49%	< 75%	< 75%	< 75%	< 75%	< 75%
CONTRATAÇÕES (CRÉDITO DESEMBOLSADO)	Quanto MAIOR, melhor	milhões de R\$	37,75	35	50	55	60	65
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Quanto MAIOR, melhor	Qtde. de Municípios	151	145	150	155	160	160
BENEFICIÁRIOS	Quanto MAIOR, melhor	Qtde. de Pessoas Físicas ou Jurídicas	10.168	10.000	15.000	15.000	15.000	15.000

Ver Plano de Negócios e de Gestão 2023 e Estratégia de Longo Prazo 2024-2028: <https://www.age.pe.gov.br/governancacorporativa>

Nesse sentido, o Plano de Negócios foi elaborado em período de transição governamental, tendo como fundamento básico o duplo papel de, em primeiro lugar, dar cumprimento à exigência formal da Lei das Estatais e, em segundo plano, apresentar com clareza a visão estratégica da gestão anterior, delineando

um conjunto de propostas e iniciativas que, espera-se, sirvam de inspiração para a futura gestão da instituição no período 2024-2028.

Em cada tópico foram abordadas, com detalhes, as propostas e iniciativas estratégicas que a direção anterior considerou mais importantes para impulsionar a relevância da AGE como instrumento do desenvolvimento de Pernambuco.

5.3 Planejamento Tático

O planejamento tático é a ponte entre o nível estratégico e operacional, responsável por dar condições para que a operação e suas rotinas fluam de forma alinhada à estratégia organizacional definida. A AGE conta com recursos próprios e equipe técnica de alta capacidade em todos os processos de negócio.

O planejamento tático faz parte do dia a dia da organização, se traduzindo nas ações com vistas à execução do planejamento estratégico e dos objetivos da instituição, tem foco em estratégias de curto ou no máximo médio prazo, definindo ações departamentais e suas respectivas mensurações.

A seguir, apresentamos a Matriz de Análise SWOT da AGE, que reúne as suas forças e fraquezas no ambiente interno, como também, as oportunidades e ameaças partindo do ambiente externo.

Análise de Ambiente (SWOT)

FORÇAS - Boa infraestrutura física - Capacidade de articulação - Espírito de equipe dos colaboradores - Taxa de juros competitiva	FRAQUEZAS - Limitação e deficiência de sistemas - Patrimônio líquido reduzido - Baixa eficiência dos processos internos - Ausência de quadro próprio
OPORTUNIDADES - Parcerias com outras entidades e prefeituras - Novos Governos Estadual e Federal - Criação do Fundo Garantidor de Pernambuco - Lançamento do Programa Bora Empreender	AMEAÇAS - Bancos tradicionais oferecendo Microcrédito - Concorrência das Fintechs - Incertezas no ambiente político-econômico - Aspectos normativos e regulatórios

▪ Forças

Boa infraestrutura física - Identificamos a necessidade de estarmos mais próximos dos empreendedores, então em 2023, realizamos a mudança para um novo local de fácil acesso e mais próximo do atendimento presencial. Também estamos realizando a ocupação, por meio de parcerias, em novos espaços, tais como: Ceasa, Salas do Expresso Cidadão, Espaços Bora Empreender entre outros.

Capacidade de articulação - Em 2023, iniciamos o mapeamento para ampliação e capilaridade da atuação da AGE, com novos parceiros (públicos e privados) e também da atuação junto aos municípios pernambucanos.

Espírito de equipe dos colaboradores - A preparação e qualificação para a equipe AGE, é algo prioritário para qualidade de nossos serviços e as novas implantações de novas ações.

Taxa de juros competitiva - Em 2023 realizamos uma revisão em todas as nossas linhas e as diretrizes para captação de novos recursos, principalmente voltados com o acompanhamento de novos mercados e as diretrizes nacionais financeiras para manutenção do equilíbrio de nossos financiamentos. O estudo por meio de indicadores e da avaliação de segmentos e dos setores produtivos locais, direciona a avaliação para os parâmetros das taxas de juros aplicadas. A empresa tem alta capacidade de se articular junto ao acionista controlador, no intuito de desenvolver produtos que apoiem políticas públicas implementadas pelo Estado;

Comentários adicionais relevantes :

Controle Interno: A AGE conta com unidade própria de Compliance e Controle Interno, que garante a transparência nos processos em função do atendimento das diversas obrigações regulatórias, tais como: Auditoria Interna, Auditoria Externa, Tribunal de Contas do Estado (TCE), Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE) e Banco Central do Brasil (Bacen), tendo inclusive, atingindo o nível máximo de conformidade (Nível 5), certificado pela SCGE;

▪ Fraquezas

Limitação e deficiências sistemas - Em 2023, foi realizado um levantamento de todo patrimônio tecnológico da AGE, e vem sendo mapeado e reestruturado as melhores diretrizes para melhoria e qualidade do acervo, sabendo ainda que os direcionamentos tanto para transformação digital como do processo de inovação são pontos prioritários para o melhor funcionamento de nossas atividades.

Patrimônio Líquido Reduzido - Em 2023 identificamos que ao longo dos anos o patrimônio da AGE vem em processo de redução, desta forma estamos realizando estudos para identificação e recuperação, inclusive com apoio do Governo do Estado.

Baixa Eficiência Dos Processos Internos - Os processos internos hoje estão em plena atividade de mudanças direcionadas às atuações de nossos funcionários e se verifica a baixa eficiência em 2023, mas estamos realizando escutas, melhorias estruturais e melhorias tecnológicas para o melhor formato do ambiente para realização dos processos internos com qualidade.

Ausência De Quadro Próprio - A Age ainda não possui seu quadro próprio e esta identificação interfere diretamente, em algumas instâncias para recursos externos. Entende-se como algo que deve ser desenvolvido e estruturado para a preparação e implantação da possibilidade de parte da mão de obra mais específica da AGE, ser por meio de quadro próprio.

Comentários adicionais relevantes :

Marca com visibilidade revisada: A marca AGE (nome fantasia), tem baixa adesão, e foi solicitado estudo para identificação ou ratificação do posicionamento da marca. Em 2023, foram revisados alguns critérios também para o formato de atuação no processo de divulgação.

■ Oportunidades

Parcerias com outras entidades e Prefeituras: Por ser uma empresa do Governo do Estado, a agência tem acesso a vários parceiros e prefeituras e poderá ainda ampliar essas parcerias.

Novo Governo Estadual e Federal: Direciona a oportunidades para abrangências de novos parceiros e novos negócios, assim como captação de recursos.

Criação do Fundo Garantidor de Pernambuco: O Decreto do Fundo Garantidor foi publicado em outubro/2023, e será um grande direcionamento para atuação de aval e garantias nos negócios da AGE, a partir de 2024.

Lançamento Programa Bora Empreender e Bora Empreender Mulher: A Agência participa desde outubro de 2023, de ações em parcerias com processo de qualificação e formalização, junto com a SEDEPE e outras instituições, levando a contato com novos empreendedores. Estima-se, nos próximos anos, a realização de um trabalho de expansão da divulgação da sua marca e dos seus produtos, fato este que poderá aumentar ainda mais a oportunidade de novos negócios e parcerias.

Comentários adicionais relevantes :Edital de Correspondente: Para o ano de 2024 está previsto o lançamento de edital de correspondentes bancários. Foi realizado estudo com outros estados, e verificada uma ampliação de atuação do negócio para operações de microcrédito e operações especiais, por meio de correspondentes. Esta é uma política de atuação já utilizada em outros estados, que trará bastante amplitude tanto para marca como para novos negócios.

Melhoria Atividades do Fundos: A AGE, considerando os novos Fundos disponíveis, pretende oportunizar melhor o uso desse instrumento, procedendo às revisões desses e aperfeiçoando o monitoramento do seu uso, utilizando inclusive ferramentas como o gerenciamento de risco, em seus processos.

■ Ameaças

Bancos tradicionais oferecendo microcrédito - A concorrência relacionada à concessão do microcrédito é algo bem acirrado. Porém, existem direcionamentos para que sejam estudados e alavancados o processo de microcrédito no Estado, principalmente com foco nas beneficiárias mulheres, nos setores de Turismo, Agronegócio e setores em desenvolvimento, tais como os setores direcionados ao apoio à sustentabilidade e à inovação.

Concorrências fintechs - Esta é a nova realidade, e entender o mercado para que todos possamos atender a população é algo que estamos estudando para o melhor desempenho de nossas ações. A principal penetração dessas empresas no mercado está na oferta de cartão de crédito, que, juntas, somam 16,8% de fatia de mercado, a AGE ainda não atua com esta modalidade.

Incertezas ambiente político-econômico - o indicador de “incerteza econômica” busca mensurar a partir de informações coletadas dos principais dados e informações do país e das expectativas do mercado financeiro quais seriam as variáveis macroeconômicas e estes indicadores na verdade refletem diretamente em nossas ações, daí a preocupação para que possamos de forma preventiva possamos direcionar nossas atividades sem grande impactos.

Aspectos normativos e regulatórios - No panorama brasileiro acerca de marcos regulatórios que influenciam diretamente a prática financeira e considerando a esfera governamental, institucional e das agências de fomento, as diretrizes são meios estruturadores. Atualmente para a modelagem financeira nacional, o novo desafio será a implantação da Resolução CMN nº 4.966/2021, tendo esta expressivo impacto nos registros dos instrumentos financeiros da AGE.

6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

No ano de 2023, a AGE deu continuidade aos projetos de parcerias com instituições que possuem o interesse de fomentar o Estado de Pernambuco, em destaque:

- 【 FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco
- 【 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- 【 IPA - Instituto Agrônomo de Pernambuco
- 【 ATI - Agência Estadual de Tecnologia da Informação
- 【 ADEPE - Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco
- 【 FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo (Ministério do Turismo)
- 【 SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- 【 COPERGÁS - Companhia Pernambucana de Gás
- 【 Nova Mobi Pernambuco
- 【 CEASA - Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco

FUNDOS ESTADUAIS

- 【 FUPES-PE – Fundo para Fomento a Programas Especiais de Pernambuco
- 【 INOVAR - Fundo de Inovação do Estado de Pernambuco
- 【 FEHEPE - Fundo para Fomento a Programas Especiais de Pernambuco
- 【 FG-PE - Fundo Garantidor do Estado de Pernambuco

As ações de sustentabilidade integradas com parcerias têm como objetivo ampliar o alcance da missão da AGE relacionadas ao fomento e maximizar o atendimento ao público-alvo beneficiário.



7. ASPECTOS MATERIAIS

7.1 Operações de crédito

Considerando ser a AGE uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central sob a égide da Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, o foco da sua atuação é o financiamento “de empreendimentos que visem à ampliação ou à manutenção da capacidade produtiva de bens e serviços, previstos em programas de desenvolvimento econômico e social da Unidade da Federação onde tenham sede” (inciso II, § 1º do Art. 1º da referida resolução). Dessa forma, seus produtos e serviços se resumem a diversos tipos de linhas de crédito, direcionadas a finalidades e públicos específicos. No âmbito da gestão operacional da AGE, tais linhas de crédito são classificadas em operações de microcrédito e operações especiais.

A partir do contexto de negócios 2023, destacamos a seguir um breve resumo das principais linhas implementadas, considerando suas características e especificidades:

7.2 Operações de microcrédito

É classificada como operação de microcrédito o financiamento a empreendimentos formais ou informais (Microempreendedor Individual – MEI e Pessoas Físicas), limitados a R\$21 mil por tomador. As regras para acesso ao Microcrédito estão estabelecidas nos manuais específicos de cada uma das linhas disponibilizadas para este público. Dentre as principais linhas de microcrédito, destacam-se:



AGE MICROCRÉDITO: Linha voltada para apoiar os empreendedores que atuam no setor formal ou informal da economia de Pernambuco, de forma individual ou reunidos em grupos, concedendo crédito rápido, fácil e seguro para que possam ampliar seus negócios.

Público-alvo: pessoas naturais e jurídicas, formais ou informais, empreendedoras de atividades produtivas, apresentadas de forma

individual ou coletiva, bem como cooperativas, organizações ou outra forma associativa de produção ou trabalho, de micro e pequeno porte, com empreendimento em qualquer região do Estado de Pernambuco. O financiamento é de até R\$21 mil, com prazo máximo de pagamento em até 10 meses e taxa de juros prefixada com variação entre 1,8% e 2,5% ao mês, de acordo com o score do cliente definido pela análise de crédito, sem bônus de adimplência. Outro pré-requisito é que os negócios já estejam em funcionamento no Estado há pelo menos seis meses.



BORA EMPREENDER: Linha voltada para apoiar os empreendedores com o objetivo de fortalecer o empreendedor e o seu negócio, através da qualificação, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (Sedepe) e Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe), finalizando com o acesso ao microcrédito, através da AGE, com a concessão de crédito na linha de capital de giro e investimento fixo.

Público-alvo: pessoa física (condicionado à formalização) ou empresa MEI, situada em qualquer região do Estado de Pernambuco, que conclua o processo de qualificação e formalização. O financiamento será concedido apenas ao final do processo, e terá como proponente a Pessoa Jurídica de natureza MEI.

O financiamento é de até R\$5 mil, com prazo máximo de pagamento em até 12 meses e taxa de juros prefixada em 1,8% ao mês, sem bônus de adimplência.



BORA EMPREENDER MULHER: Linha com o objetivo de fortalecer as empreendedoras e seus negócios, por meio da qualificação e formalização, em parceria com a Sedepe e Jucepe, finalizando com o acesso ao microcrédito, através da AGE, com a concessão de crédito na modalidade de capital de giro e investimento fixo.

Público-alvo: pessoas físicas do gênero feminino, podendo ser grupo solidário (empreendedoras informais) ou empresas MEI, ME de pessoa do gênero feminino, com o devido certificado de conclusão do curso de qualificação da empreendedora.

Para empreendedoras informais, o financiamento é de até R\$4 mil, com prazo máximo de pagamento em até 12 meses com até 02 meses de carência e taxa de juros prefixada em 2% ao mês, sem bônus de adimplência.

Para empreendedoras formalizadas, o financiamento é de até R\$8 mil, com prazo máximo de pagamento em até 14 meses com até 02 meses de carência e taxa de juros prefixada em 1,8% ao mês, sem bônus de adimplência.



AGE FENEARTE: Linha de crédito para capital de giro, com o objetivo de financiar os estandes da XXIII Fenearte, disponível aos empreendedores selecionados pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE).

Público-alvo: artesãos e empreendedores dos diversos segmentos inerentes à feira – pessoa física e pessoa jurídica, empreendendo no Estado de Pernambuco.

O financiamento é de até R\$21 mil, com prazo máximo de pagamento de até 09 meses e taxa de juros prefixada em 1,5% ao mês, sem bônus de adimplência.

7.3 Operações de crédito especial

São classificados como “Operações Especiais” os financiamentos a empreendimentos formais ou ainda o apoio a ações de inovação com recursos do Fundo Finep, bem como do turismo com recursos do Fungetur, até o limite de R\$ 3 milhões por PJ ou grupo econômico. Dentre as principais linhas de crédito vigentes nesta modalidade, destacam-se:



Operações - Créditos Especiais: Linha de crédito lançada em agosto de 2017 para capital de giro e investimento fixo. O financiamento pode ser de 100% para capital de giro e de até 80% do valor do bem ou serviço. Serão observadas as seguintes condições: operações acima de R\$ 21 mil até R\$ 3 milhões, com 36 meses, sendo 06 de carência, taxa de juros pré-fixada de 1,6% a 1,8%, sendo necessário apresentar garantia através de avalista ou real (veículo/imóvel) e incidência de IOF nas operações.



AGE Empresas: Linha de crédito lançada em setembro de 2023, a fim de conceder apoio aos microempreendedores (MEI), microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e demais porte para capital de giro e investimento fixo. São duas faixas de valores: até R\$ 21 mil para MEI e até R\$ 500 mil para Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) e Demais Portes. A taxa de juros é de 1,5% ao mês. O prazo para pagamento é de até 36 meses, sendo 06 de meses de carência. É

necessário apresentar ainda, garantia através de avalista ou real (veículo/imóvel). Nestas operações existe a incidência de IOF nas operações.



Fundo Geral do Turismo - FUNGETUR: Fundo vinculado ao Ministério do Turismo, voltado exclusivamente para o mercado turístico nacional. Beneficiando os microempreendedores (MEI), microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e demais porte para capital de giro e investimento fixo, no valor de até R\$ 3 milhões. Houve a criação da linha de crédito para o atendimento da demanda, com taxa de juros de 5% ao

ano mais INPC, pós-fixada. Os prazos podem chegar até 120 meses, sendo 30 de meses de carência, para investimento fixo; e até 78 meses, sendo 24 de meses de carência, sendo necessário apresentar garantia através de avalista ou real (veículo/imóvel). As operações não incidem IOF.



Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: Fundo de Inovação vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, dispondo de 08 produtos de crédito descentralizado reembolsável da Finep, visando fomentar projetos inovadores por empresas, a fim de aumentar a produtividade e superação dos desafios estruturais de país. Beneficiando os microempreendedores (MEI), microempresas (ME), empresas de pequeno

porte (EPP) e DEMAIS portes para capital de giro e investimento fixo, no valor até R\$ 3 milhões. A taxa de juros varia, a depender do produto, podendo ser de 4,2365% a 8,665% ao ano mais TR, pré-fixada. Os prazos podem chegar até 120 meses, sendo 24 de meses de carência, a depender do produto, sendo necessário apresentar garantia através de avalista ou real (veículo/imóvel). As operações não incidem IOF.

8. GESTÃO E RESULTADOS E RESULTADOS ECONÔMICOS

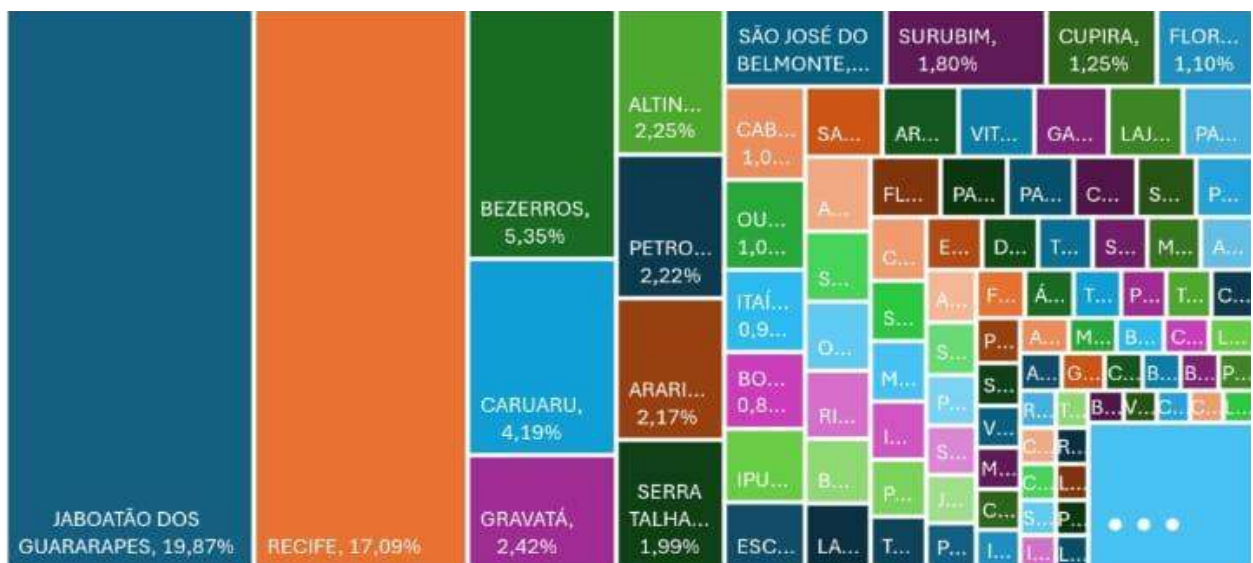
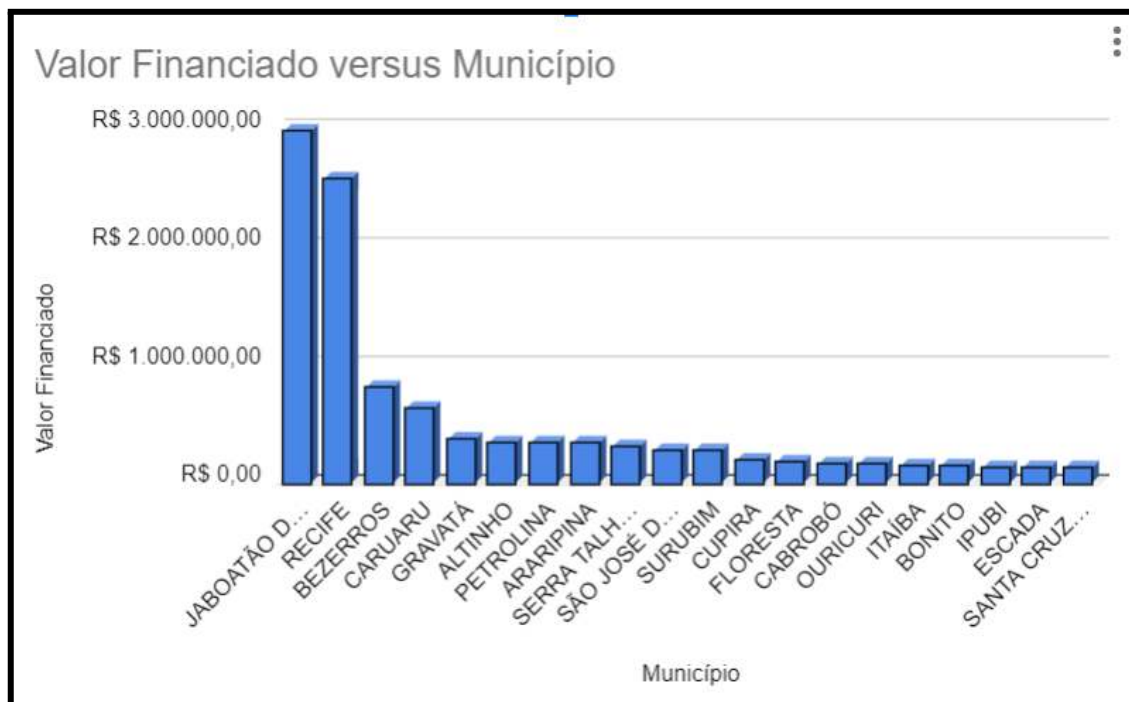
Tendo em vista que a AGE tem como objetivo principal o fomento ao empreendedorismo em todo o Estado de Pernambuco, para micro e pequenos empreendedores, por meio dos seus diversos programas de financiamento disponíveis, a seguir apresentamos o painel integrado dos resultados:

Demonstrativo dos Resultados em 2023

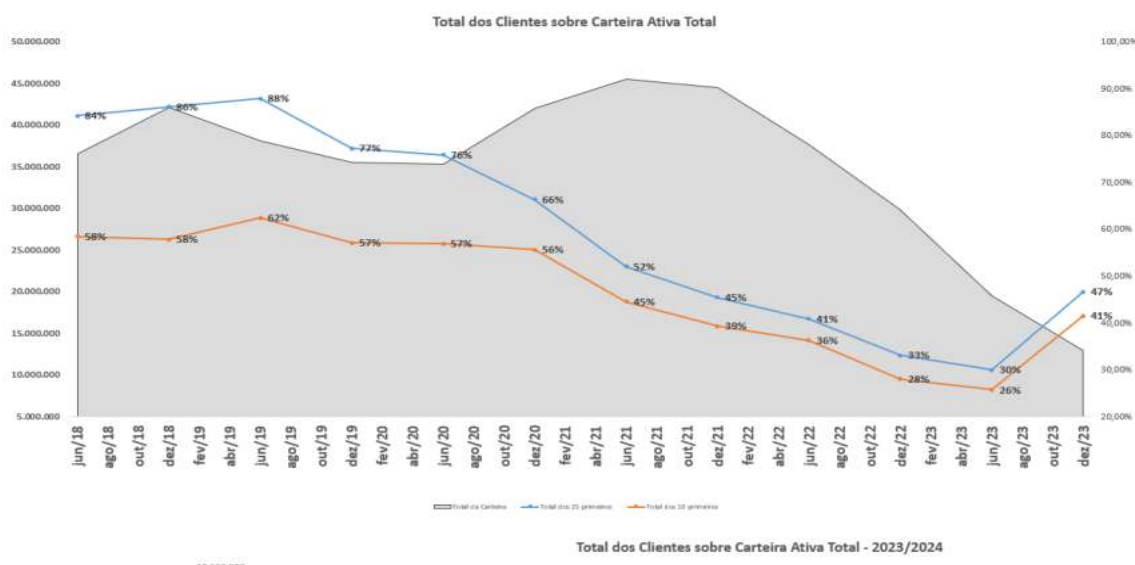
RESULTADOS OPERACIONAIS		2022	2023
	CONTRATAÇÕES	R\$ 31,8 milhões	R\$ 13,4 milhões
	BENEFICIÁRIOS	11.171	3.457
	CARTEIRA ATIVA	R\$ 28,4 milhões	R\$ 12,9 milhões
	CONCENTRAÇÃO (25 maiores)	33,08%	47%
	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	184	145
	INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA	16,95%	9,43%

Em 2023 a AGE alcançou o patamar de cobertura em 145 Municípios no Estado de Pernambuco, totalizando R\$ 13,4 milhões em valores financiados e um total de 3.457 beneficiários. A concentração dos 25 maiores beneficiários atingiu 47% do total da carteira com um índice de 9,43% de inadimplência.

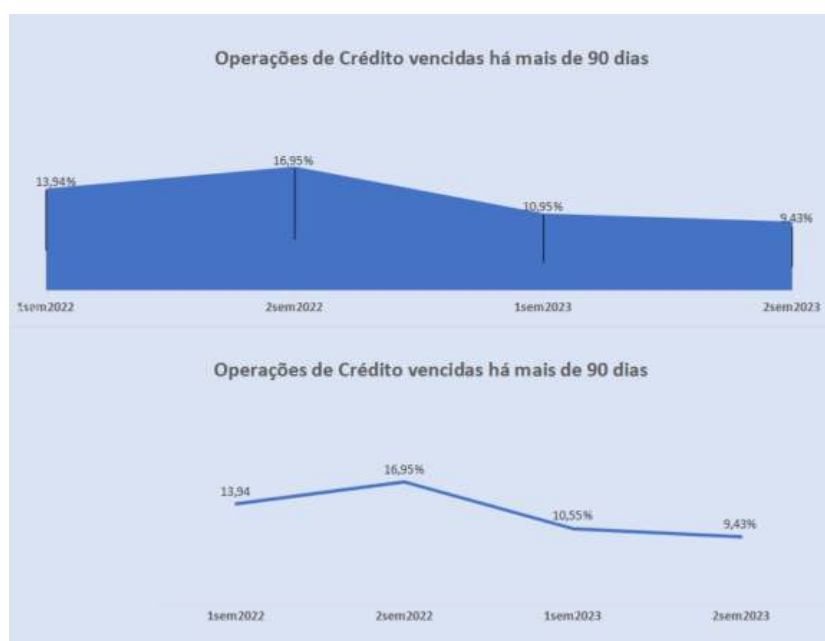
**Indicador - Distribuição do atendimento
por municípios dos 20 maiores**



Indicador - Concentração da carteira



Inadimplência da Carteira de Crédito



No tocante às ações de sustentabilidade dos negócios e operações, a AGE apresentou desenvolvimento ao longo do biênio 2022-2023, como demonstra os indicadores acima, merecendo destaque o índice de inadimplência com uma redução de aproximadamente 45% entre os anos analisados.

8. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Para nortear o processo de gerenciamento de riscos, a AGE possui um Manual de Gestão Integrada de Riscos que estabelece o mapeamento de possíveis eventos internos e externos, a partir da definição de princípios, diretrizes e responsabilidades para a manutenção da estrutura de gerenciamento de riscos,

observadas a natureza e complexidade das operações, atividades e processos da AGE, bem como a relevância da exposição aos riscos definidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS).

8.1 Estrutura da Gestão de Riscos

A gestão de riscos na AGE está organizada na forma de um sistema integrado, no qual o Diretor responsável pela gestão de riscos, as diversas unidades da estrutura organizacional e a unidade de compliance e controles internos, participam do processo de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades, conforme preconizam as normativas Bacen, em especial, a Resolução CMN nº 4.557 de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações.

A Agência, no cumprimento de seus objetivos estratégicos, se propõe a assumir diferentes tipos de riscos relacionados às suas atividades. Para isto, são estabelecidos níveis aceitáveis de riscos que deseja incorrer e definidos procedimentos e controles para que o devido acompanhamento seja realizado de forma efetiva.

Desta forma, com vistas a otimizar o processo de gestão, a Agência adota o modelo de três camadas de controle, com a seguinte caracterização:

1ª LINHA:

controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;

2ª LINHA:

áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos operacionais e conformidade;

3ª LINHA:

avaliação independente da auditoria interna.

8.2 Riscos

A gestão de riscos na AGE baseia-se em 4 pilares: avaliação, controle, mitigação e reporte. As ações variam conforme a área de responsabilidade. Todos os riscos são levados para o CCIR (Comitê de Controles Internos e Riscos) que pode tomar ações mitigadoras. A seguir são descritas as ações e responsabilidades de cada pilar.

- **Avaliação e Mensuração:** É a quantificação ou dimensionamento da exposição ao risco, com o objetivo de avaliar o impacto nos negócios da Instituição. No caso de riscos operacionais pode, também, envolver avaliação qualitativa dos riscos identificados, estimando sua probabilidade de ocorrência e impacto de forma a determinar o nível de tolerância ao risco.
- **Controle:** Consiste em registrar o comportamento dos riscos, limites, indicadores e possíveis eventos de perda, bem como implementar mecanismos de forma a garantir que os limites e indicadores de risco permaneçam dentro dos níveis desejados.
- **Mitigação:** Consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as potenciais perdas por meio da remoção da causa do risco, alteração da probabilidade de ocorrência ou alteração das consequências do evento de risco.
- **Monitoramento e Reporte:** Monitoramento é a ação que tem por objetivo acompanhar periodicamente os indicadores e no caso de se identificar deficiências é dada ciência à Alta Administração.

8.2.1 Risco de Mercado

De acordo com a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, publicada pelo Banco Central do Brasil, o risco de mercado é definido “como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição”, considerando ainda, I - o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e II - o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

A AGE está exposta tão somente ao risco das taxas de juros das suas operações classificadas na carteira “banking book”, não praticando operações com derivativos e que envolvam risco cambial, de preço de ações e de commodities.

Está fora do escopo dos negócios da AGE operações classificadas na “carteira de negociação” (“trading book”) destinadas à revenda, obtenção de benefícios de movimento de preços, ou realização de arbitragem, conforme definição do art. 4º da Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

Por esta razão, consideramos o risco de mercado como sendo de menor relevância para a Instituição, pois pela característica das operações da AGE, o “MtM” da carteira de crédito é realizado considerando a taxa das operações, não havendo variações.

A respeito do VaR (Value at Risk) da aplicação das disponibilidades no mercado financeiro, tais aplicações são realizadas em Fundo de Investimento, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.828 de 30/03/2001, ou seja, composto apenas por Títulos Públicos Federais.

Sabemos que há títulos públicos que podem trazer muito risco ao mercado (como os títulos indexados ao IPCA). No entanto, através de acompanhamento diário, verificamos que há apenas títulos pós-fixados. Trabalhamos com o mesmo Fundo de Investimento há mais de 5 (cinco) anos, sendo este composto apenas por títulos pós-fixados ou operações compromissadas de curtíssimo prazo.

8.2.2 Risco de Liquidez

O Banco Central do Brasil definiu o risco de liquidez, conforme Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, como “I - a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e II - a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado”.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez da AGE tem por objetivo manter a liquidez e segurança de seu patrimônio. O monitoramento do risco de liquidez na AGE é realizado através do acompanhamento diário do seu fluxo de caixa, observando as entradas e saídas, com o objetivo de garantir o limite mínimo de disponibilidade definido, que atualmente é de R\$ 5 milhões.

As diretrizes da AGE são incorporadas à política do risco de liquidez, que é revisada e aprovada periodicamente pela sua Diretoria e publicada no sítio da Instituição, conforme determinado pelo Banco Central do Brasil.

No gerenciamento do risco de liquidez é realizada a projeção do fluxo de caixa para cenários futuros de até 90 dias, a fim de garantir o máximo de eficiência na administração do caixa da empresa e permitir a definição da estratégia de liquidez a ser adotada, a partir da determinação das necessidades futuras de aportes, mantendo, dessa forma, a liquidez da Instituição.

8.2.3 Risco de Crédito

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, em seu Art 21 - Seção IV, define o risco de crédito como *"a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: I - não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; II - desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; III - reestruturação de instrumentos financeiros; ou IV - custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos"*, nos termos da Resolução.

Como parte de sua estrutura organizacional, a AGE possui instituída uma cadeia de alçadas dentro da estrutura de análise das operações de crédito. Para que um crédito seja liberado são necessárias as aprovações da área de Negócios, Análise de Crédito e, dependendo do valor da operação, da Diretoria de Operações. E ainda, em alguns casos, tem a necessidade da aprovação da Diretoria Colegiada (DICOL).

O objetivo do gerenciamento do risco de crédito na AGE é mensurar, controlar e mitigar eventual inadimplência na sua carteira de clientes e manter constante vigília na concentração de risco por cliente, nos termos da legislação em vigor, através dos sistemas e processos descritos abaixo: Avaliação de Crédito; Análise e definição dos Limites de Crédito; Relatórios Gerenciais; Régua de Cobranças; Garantias.

O gerenciamento de risco de crédito é suportado pelo CCIR (Comitê de Controles Internos e Riscos), que atua de forma a assegurar que a exposição ao risco de crédito seja identificada, mensurada, administrada e controlada dentro das diretrizes e níveis aprovados pela direção da AGE.

8.2.4 Risco de Capital

As informações de gestão de risco de capital têm por conceituação básica as funções de auxílio na tomada de decisão e na definição de novas estratégias para a gestão do negócio e o estabelecimento do limite de tolerância à exposição aos riscos, bem como o atendimento aos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador para Basileia III.

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, define o gerenciamento de capital como *"o processo contínuo de: I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição"*.

A AGE adota uma estratégia para a manutenção de capital em margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil. O capital da agência é gerenciado através da elaboração de projeções financeiras e de mercado, considerando os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e do Adicional de Capital sobre o RWA (montante dos ativos ponderados pelo risco), para cobertura de todos os riscos aos quais está sujeito, além das demais exigências legais e regulatórias. A agência mantém capital compatível com o resultado destas avaliações, reportando periodicamente à Diretoria.

O gerenciamento do risco de capital está alinhado às melhores práticas de mercado, abrangendo as áreas envolvidas na identificação e avaliação dos riscos relevantes às suas operações, através de processos consistentes que apontam o perfil do risco e o correspondente consumo de capital.

8.2.5 Risco Socioambiental

A Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implantação da Política de

Responsabilidade Socioambiental (PRSA), estabelece as diretrizes para a gestão do risco socioambiental. Em atendimento à referida resolução, a AGE dispõe de Política Socioambiental aprovada pelo Conselho de Administração.

A AGE entende que suas operações possuem impactos relevantes na sociedade e no meio ambiente. Com essa concepção, foi concretizada a implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental, com o objetivo de garantir a excelência das atividades da Agência e salvaguardar os interesses de todas as partes afetadas por suas operações - colaboradores, clientes e sociedade em geral - através da incorporação das questões socioambientais a seus processos e práticas.

A Agência reconhece que suas ações de análise prévia à concessão de empréstimos e financiamentos podem contribuir para a melhoria e mitigação de potenciais riscos, decorrentes de danos socioambientais, eventualmente causados por seus clientes, ou, ainda, por ações de seus *stakeholders*.

No Sistema Duxus é efetuada a consulta do risco socioambiental nas operações acima de R\$ 50 mil desde a contratação do Sistema.

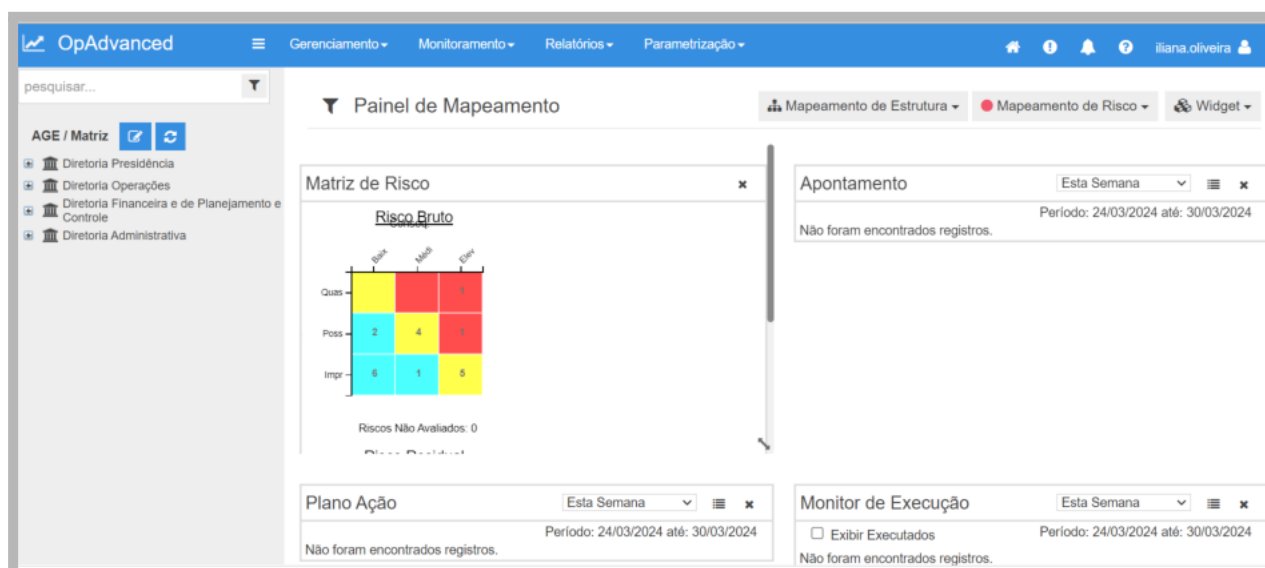
Para que os princípios sejam cumpridos e as diretrizes sejam aplicadas, a AGE definiu o **CCIR (Comitê de Controles Internos e Riscos)**, para operações acima de R\$500 mil, desde 2016, como responsável pelas questões socioambientais em todos os seus processos operacionais e decisórios, atualmente em apoio dos processos de revisão e atualização.

8.2.6 Risco Operacional

O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, em seu Art. 32 – Seção VI, define o conceito do risco operacional como “a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.”, considera que “A definição de que trata o caput inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição”, e ainda que, “Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: I - fraudes internas; II - fraudes externas; III - demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; IV - práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; V - danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; VI - situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; VII - falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); VIII - falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição”.

A AGE possui um Sistema de Risco (OpAdvanced). Através do citado sistema é possível realizar o cadastramento dos riscos, com respectiva probabilidade e impacto desses ocorrerem, além da identificação do risco inerente e residual e os planos contendo os controles internos com as ações possíveis para mitigar o risco (se for o caso). A seguir é apresentado na Imagem 07, a interface do citado sistema, com a atual Matriz de Risco da AGE:

Imagem 7. Sistema OpAdvanced AGE



Fonte. Sistema OpAdvanced

A GECOI, através do Sistema OpAdvanced realizou o cadastramento dos eventos de riscos (identificados em conjunto com as equipes), com a respectiva probabilidade e impacto desses acontecerem e os controles relacionados. No ano de 2023, a AGE possuía 217 Riscos Mapeados, conforme observa-se No Quadro a seguir:

Classificação do Risco	Quantidade
Risco Baixo	174
Risco Médio	35
Elevado	8
Total	217

Fonte: Sistema de OpAdvanced 2024

Foram identificados ainda o cadastramento de 03 Ações para mitigar risco, estando essas, porém pendentes de aprovação.

Os riscos mapeados estão distribuídos entre as diversas áreas de AGE, conforme observa-se no quadro a seguir:

Estrutura Organizacional	Quantidade de Risco
Diretoria Administrativa \ Administrativa \ Compras e Contratações	10
Diretoria Administrativa \ Administrativa \ Controle Patrimonial	3

Diretoria Administrativa \ Administrativa \ Recursos Humanos	17
Diretoria Administrativa \ Tecnologia da Informação \ Tecnologia da Informação	18
Diretoria Financeira e de Planejamento e Controle \ Análise de Crédito	18
Diretoria Financeira e de Planejamento e Controle \ Cobrança	18
Diretoria Financeira e de Planejamento e Controle \ Contabilidade	9
Diretoria Financeira e de Planejamento e Controle \ Financeira	28
Diretoria Operações \ Operações Especiais	21
Diretoria Operações \ Pequenos Negócios \ Microcrédito	32
Diretoria Presidência \ Assessoria Jurídica \ Jurídico	8
Diretoria Presidência \ Compliance e Controles Internos	35
TOTAL	217

O planejamento é trabalhar os riscos mapeados no ano de 2024.

9. ÉTICA E INTEGRIDADE

A AGE é uma instituição que atua no mercado financeiro, visando o desenvolvimento econômico contínuo do Estado de Pernambuco. É empenhada em criar e manter a reputação da Agência sólida e confiável, consciente da responsabilidade social e empresarial, que persegue resultados de forma honesta, justa, legal e transparente.

O Código de Ética e Conduta da AGE reúne diretrizes que devem ser observadas na ação profissional, para atingir padrões éticos cada vez mais elevados no exercício das atividades, refletindo a identidade cultural e os compromissos que a Agência assume no mercado em que atua.

A AGE tem a convicção de que, para se consolidar e desenvolver, todos os dirigentes e colaboradores da empresa deverão respeitar e compartilhar os princípios éticos apresentados no código.

Todo funcionário, inclusive os prestadores de serviço e fornecedores que trabalham de forma frequente e contínua nas dependências da Agência, recebe o nosso Código de Ética e Conduta. Uma vez recebido, o “Código” passa a fundamentar as condutas esperadas, não sendo aceito como alegação de defesa de alguma infração cometida, a declaração do não conhecimento do mesmo.

É tarefa dos gestores da AGE, conjuntamente com a área de Recursos Humanos, garantir que todos os funcionários e colaboradores conheçam as diretrizes do Código de Ética e Conduta.

O “Código” fica disponível na rede interna da Agência, para que todos tenham acesso de forma rápida e fácil às diretrizes e regras gerais de conduta.

No ano de 2023, foi publicada Portaria nº 138/2023, tendo por objetivo formular e coordenar o Plano de Trabalho e o Programa de Integridade no âmbito da AGE, a fim de fortalecer a ética e a integridade na Empresa.



10. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA

10.1 Disposições Gerais

A AGE disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado de Pernambuco, em atendimento à Lei de Acesso à Informação nº 14.804/2012, e às informações de interesse público, além de possuir uma estrutura de ouvidoria para atender as manifestações dos usuários e da sociedade, conforme preconiza a Resolução CMN Nº 4.860, de 23 de outubro de 2020, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de componente organizacional de ouvidoria pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Para se comunicar com a Ouvidoria AGE, basta utilizar um dos seguintes canais:

- **Por telefone;**
- **Pela Internet;**
- **Por carta;**
- **De forma presencial.**

É possível identificar-se para obter resposta pessoal à manifestação (informação, elogio, reclamação, denúncia, solicitação ou sugestão) ou pode manter-se no anonimato (sem identificação).

As mensagens encaminhadas para a Ouvidoria são registradas em um sistema interno que ao identificar os dados e a respectiva demanda, fornece ao usuário um número de protocolo como garantia do registro. Por sua vez, ao receber a mensagem, a Ouvidoria analisa, encaminha para a área responsável e monitora o andamento da mesma até a sua efetiva conclusão.

O tempo de solução para cada demanda depende de sua complexidade. No entanto, de acordo com a definição regulatória, toda mensagem enviada para a Ouvidoria deve ser respondida em prazo não superior a 10 dias úteis (Art. 6º - § 2º da CMN nº 4.860 de 23/10/2020), contados a partir da data do registro da ocorrência.

A Ouvidoria da AGE também está responsável por atender a Resolução CMN nº 4.859, de 23 de outubro de 2020, que dispõe sobre a remessa de informações relativas aos integrantes do grupo de controle e aos administradores das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre a disponibilização de canal de comunicação de indícios e licitude relacionados às atividades da instituição.

A Ouvidoria da AGE está comprometida com a qualidade total e funciona de segunda a sexta-feira, na sede da Agência, localizada na Rua do Apolo, nº 81, Bairro do Recife - Recife/PE.

O horário de atendimento é das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Os contatos podem ser feitos por meio:

- Do telefone da Ouvidoria: 0800.081.7450
- Da internet através de e-mail: ouvidoria@age.pe.gov.br
- Do site da AGE: www.age.pe.gov.br/ouvidoria
- Através da Ouvidoria Geral do Estado.

10.2 Quantitativo de Manifestações

Na estrutura da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, a Ouvidoria é legitimada como um mecanismo de suma importância, visando tanto à promoção do controle social quanto à avaliação do desempenho institucional no tocante ao atendimento às necessidades da comunidade.

A atuação da AGE abarca uma ampla rede de comunicação, englobando tanto iniciativas públicas quanto privadas. Com o intuito de assegurar a escuta ativa e fomentar a participação da sociedade pernambucana no aprimoramento contínuo das operações e dos serviços prestados pela AGE, a Ouvidoria se configura como um canal perene de interação com seu público, disponibilizando-se para receber informações, sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios.

Durante o exercício de 2023, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco registrou um total de 22 manifestações, abrangendo categorias como "Pedido de Acesso à Informação - PAI", "Crédito", "Cobrança", "Financeiro" e "Denúncia/Reclamação".

Recentemente, houve uma alteração na composição da Ouvidoria, onde as atividades como Ouvidora foram exercidas pela Sra. Emanuele Freitas Vilanova, no período compreendido entre o final do ano passado e o início deste ano de 2024. Após um intervalo de tempo determinado, a responsabilidade foi transferida para a Sra. Cristiane Ferreira das Neves Silva, que atualmente assume a posição de Ouvidoria da AGE.



10.3 Ações Realizadas

A Ouvidoria da AGE desempenhou suas atribuições no encaminhamento apropriado dos cidadãos que procuravam orientação sobre as linhas de crédito vigentes e as recém-criadas pelo Governo do Estado, destinadas a apoiar empreendedores. Tal atuação foi mantida por meio dos canais de comunicação disponíveis, incluindo website, e-mail, correspondência física e serviço telefônico gratuito (0800).

Relatórios da Ouvidoria AGE disponíveis na página institucional:

<http://www.age.pe.gov.br/ouvidoria>

11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

11.1 Disposições Gerais

A Agência de Empreendedorismo do Estado - AGE, em atendimento à Resolução CMN nº 4.945 de 15/9/2021, instituiu e normatizou a sua Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA orientada para a operacionalização de seus produtos, colaboradores e clientes com atividades enquadradas na Lei nº 10.165/2000.

Ainda com base na mesma Resolução, a AGE atua e promove ações socioambientais, e ainda elabora e divulga seu Balanço Social (conforme dispõe a Res. CFC nº 1.003/04, que aprova a NBC T 15), para o qual damos ampla transparência de acordo com o que estabelece o art. 8ª, inciso IX, da Lei 13.303/2016, e a Resolução Interna 100/2018.

A preocupação com o meio ambiente serve como incentivo para que as organizações modernas invistam em programas e projetos socioambientais de forma mais ampla, contribuindo para a melhoria das relações sociais e gerando maior impacto positivo no meio ambiente. O principal objetivo é compreender como as políticas e práticas de responsabilidade social corporativa podem auxiliar na relação entre as empresas e o ambiente físico e social onde estão inseridas.

11.2 Estratégias Socioambientais Aplicadas - 2023



Em 2023, a agência desenvolveu a campanha institucional “Diga SIM ao consumo consciente!”, que foi pensada com o intuito de tornar mais sustentável o cotidiano da instituição, com relação ao desperdício de materiais de consumo, tais como papel, papel toalha, água e café, e até consumo de energia elétrica, incluindo luzes, computadores e ar-condicionado.

Focando no incentivo ao consumo consciente desses itens, economizá-los significaria reduzir o impacto da atividade da AGE no meio ambiente e, ainda, reduzir custos.

12. ENGAJAMENTO - CLIENTES E EVENTOS

12.1. Perfil dos Clientes AGE



Laert Lancaster

Jaboatão dos Guararapes
(AGE Microcrédito)

No Dia do Cliente, celebrado em 15/09, contamos a trajetória do comerciante Laert Lancast, que realizou o sonho de abrir a própria loja, depois de se tornar cliente da AGE. Com a linha de microcrédito, teve acesso a mais capital de giro e investiu na compra de novas mercadorias. Ele vende bolsas e calçados próximo ao mercado público de

Cavaleiro, em Jaboatão dos Guararapes. Formalizado como MEI há 13 anos, cinco meses antes seu Laert conseguiu mudar e ampliar a estrutura de seu ponto de venda, orgulhoso por sair de um quiosque, ampliando para uma loja física. “Quando alguém lhe dá um crédito, você tem que zelar por ele, seja um laço familiar ou comercial. A AGE faz parte da nossa história.”, argumenta seu Laert, que é sócio da irmã, Leilka, e conta com a ajuda da esposa, Cláudia, nas atividades de seu estabelecimento.

Rosinete José da Silva

Lagoa do Itaenga
(AGE Microcrédito)

No Dia do Feirante, 25 de agosto, prestamos uma homenagem àqueles que ajudam a produzir alimentos e fazem com que eles cheguem até nossas mesas. Mostramos a rotina de nossa cliente Rosinete José da Silva, que ao lado do marido, Luiz (Lula), planta legumes, hortaliças e frutas em seu sítio, em Lagoa do Itaenga, na Zona da Mata



de Pernambuco. Eles comercializam seus produtos em locais como o Espaço Agroecológico de Setúbal, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, nos sábados pela manhã. Rosinete buscou o Microcrédito em grupo solidário, ao lado de mais dois empreendedores da agroecologia.

Jorge José de Oliveira

Olinda

(Fenearte)

Jorge José de Oliveira, da microempresa “Siga Casario”, é uma caixinha de ideias e surpresas. Ele trabalha com restauração de móveis e fabricação artesanal de objetos utilitários super criativos, feitos a partir de madeira de demolição. Pela sétima vez, participou da Fenearte, com estande próprio. O seu carro-chefe são as luminárias em formato de meninos, além dos anjos e dos bichos, como cachorro. Mas, também tem um boneco-baú gigante, que guarda elementos do universo circense, com direito a luzes e trilha sonora. O olindense de 49 anos é cliente da AGE para participar da feira. “O financiamento do estande pela AGE facilita muito. Os juros cobrados são justos”, enfatiza Jorge. Ele conta com a ajuda da família. A companheira, Mauricéia, cuida da pintura de alguns itens, e a filha Mayara, das redes sociais da empresa, que já enviou sua produção para vários estados do Brasil.



Vera Peixoto

Recife

(AGE Empresas)

Já dona Vera Peixoto, 49 anos, da microempresa de bolo de rolo que leva seu nome, na Iputinga, no Recife, procurou a agência e foi aprovada para o AGE Empresas, direcionada a micro e pequenas empresas. Ela conseguiu um financiamento de R\$ 20 mil. Hoje, dona Vera fabrica cerca de 400 bolos por dia em seu negócio, de base familiar, que vem crescendo, pois já emprega uma equipe de 10 funcionários, todos com carteira assinada. Além do bolo de rolo tradicional, feito com doce de goiaba, a fábrica de dona Vera comercializa sabores diferentes, com frutas como limão, morango, maracujá e ameixa, além de chocolate, café e doce de leite, entre os recheios. Biscoitinhos torrados, broas e tortinhas também estão no mix de produtos da empreendedora, que já revende para outros estados brasileiros. Ela elogia a atuação da AGE. “É algo que ajuda o pequeno empreendedor a gerar emprego e renda e, depois, importante para acompanhar o crescimento do negócio dessa pessoa”.

Simara Pereira

Ouricuri
(AGE Empresas)

Simara Pereira Lino, comerciante em Ouricuri, é mãe de duas crianças e, para ficar mais perto dos meninos, largou o emprego de carteira-assinada e montou sua lojinha de roupas, perfumes e peças íntimas, a Store Dona Chica, literalmente, na sala de casa. Pensa em expandir e colocar os produtos na área da garagem, depois de ajeitar da porta ao piso. “Moro numa rua bem movimentada, mas quem passa, não consegue ver a loja. Vendo muito aos conhecidos”, revela Simara, que costuma pegar o carro para levar suas mercadorias aos moradores do sítio Pradicó, a 10 quilômetros da cidade sertaneja, onde nasceu e se criou. Cliente da linha de crédito AGE Empresas, Simara é formalizada como MEI há dois anos, mas é vendedora há mais tempo. “No financiamento foram R\$ 7 mil, para pagar em 24 meses. Não tem outro banco com juros tão bons quanto a AGE. E a gente não fica muito tempo empatado”, reforça.



12.2 Participação e Promoção de Eventos

Seguimos buscando a aproximação dos clientes que mais precisam do crédito oferecido pela AGE. Nossa equipe de agentes e analistas de crédito, sob a chancela do Governo do Estado, promoveu e participou de vários eventos, conforme destacamos a seguir:

12.2.1 Atividades e iniciativas em destaque

ABRIL/2023



Após a mudança na chefia do Poder Executivo Estadual, com a posse da governadora Raquel Lyra, a nova gestão da AGE assume os trabalhos no mês de abril de 2023. Pela primeira vez, a agência é comandada por uma mulher, a atual diretora-presidente, Angella Mochel. Entre os desafios, fazer mudanças para otimizar o funcionamento da instituição e a qualidade dos serviços, orientando sobre como utilizar melhor o recurso disponibilizado.

Cinco novos integrantes da equipe de agentes de crédito e promotores da AGE participaram de treinamento, em Bezerros, na região Agreste, com o objetivo de receber mais informações sobre o funcionamento da Agência. Os assuntos abordados foram desde a agenda de visitas técnicas até as documentações necessárias, passando pelas diretrizes da Análise de Crédito e Cobrança, a importância da LGPD e da Comunicação.



Representantes da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN-RN) foram recebidos na sede da AGE, no Pina, para trocar experiências sobre as instituições de fomento de menor porte. A secretária de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo, Amanda Aires, também participou do encontro. A AGN-RN também é comandada por uma mulher, tendo à frente Márcia Maia. Entre os assuntos abordados, a gestão de fundos garantidores, o impulso ao desenvolvimento socioeconômico através do acesso à qualificação e a importância de linhas de crédito de economia solidária e sustentabilidade.

Para unir forças e afinar os detalhes de parceria com o setor da moda em Pernambuco, incluindo a possibilidade de criação de nova linha de crédito e oferta de cursos de qualificação, participamos, com representantes da Sedepe, de reunião, na sede do Marco Pernambucano da Moda, a convite do presidente da instituição, Wamberto Barbosa. No encontro, no Mercado Eufrásio Barbosa, em Olinda, houve troca de informações sobre o segmento têxtil no Estado, ressaltando questões como a sustentabilidade e as novas tecnologias.



Acompanhamos o lançamento do edital Pernambucanas Inovadoras, no evento Mulheridades e Inovação, na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Pensado para pesquisadoras e cientistas que desejem construir novos negócios, através da criação de startups, ou produtos licenciados, a iniciativa destinará R\$ 100 mil em apoio a propostas selecionadas, totalizando R\$ 1 milhão, financiados pela AGE, através do Fundo Inovar. Edital FACEPE 2023.

Para afinar a parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), estivemos na sede da instituição, nos Afritos, para debater pontos como a necessidade de apoio e inovação para os arranjos produtivos locais. Com Pedro Neves Holanda, diretor de Fomento e Inovação da Adepe, conversamos sobre a possibilidade de serem disponibilizadas linhas de crédito para regiões de Pernambuco com diferentes vocações e atividades econômicas, que estejam em situação de vulnerabilidade. É uma forma de



estimular mais investimentos para o desenvolvimento econômico do Estado.



Com o objetivo de trocar informações sobre o funcionamento da AGE e conhecer o trabalho feito pela Agência de Regulação do Mato Grosso do Sul (AGE-MS), recebemos o diretor da instituição da região Centro-Oeste. Matias Gonsales que está pesquisando, junto a outras agências, para formatar a criação da instituição de fomento em seu estado.

MAIO/2023

Os agentes de crédito e promotores da AGE participaram, no Recife, do Fórum anual. A equipe de Pequenos Negócios é responsável por levar adiante o programa de Microcrédito, incentivando o desenvolvimento dos empreendedores e microempresas em todo o Estado. As palestras com orientações foram das áreas de Compliance, Auditoria Interna, Análise de Crédito e Cobrança, Administrativo, Recursos Humanos, TI e Comunicação.





As linhas de crédito disponibilizadas pela AGE para as empresas e os micro e pequenos empreendedores de Pernambuco, além das novidades sobre a Agência de Fomento foram apresentadas em gravação do episódio do programa Poder & Negócios, da TV Guararapes, apresentado pela jornalista Meiry Lanunce.

Participamos da reunião que marcou o processo sucessório na Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a ser presidida por Celso Panseira. O encontro foi realizado em Brasília. O mandato é para o biênio 2023-2025. A ABDE agrega 34 instituições financeiras de desenvolvimento e é um excelente fórum de discussão, construção e execução de ações para o fortalecimento do Sistema Nacional de Fomento (SNF).



JULHO/2023



Com o intuito de conhecer de perto as ações de acesso ao crédito viabilizadas pelo Sebrae-PR e a Fomento Paraná, a diretora-presidente da AGE, Angella Mochel, e a diretora de Negócios da AGE, Ivete Lacerda, integraram missão técnica àquele estado da região Sul do Brasil. Elas foram acompanhadas pelo gerente de Políticas Públicas do Sebrae-PE, Fernando Clímaco. A ideia da missão é

implementar essas boas práticas e trazer mais competitividade para a agência de fomento em Pernambuco.

Marcamos presença na abertura da 23ª edição da Fenearte, a maior feira de arte e artesanato da América Latina, realizada por 10 dias no Centro de Convenções de Pernambuco. Estivemos tanto com espaço próprio, em um estande, em parceria com a Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe), quanto apoiando os empreendedores(as) participantes na compra de estandes, tendo financiado mais de 70 deles.



A diretora-presidente, Angella Mochel, e a diretora de Negócios, Ivete Lacerda, também prestigiaram os empreendedores que financiaram os stands junto à AGE durante uma visita à feira. Todos os espaços apoiados com o financiamento estavam identificados.



Em julho, tivemos reunião para escutar as demandas da categoria profissional dos motoristas e motofretistas por aplicativos. O encontro contou com a participação da Copergás, da Associação dos Motoristas e Motofretistas por Aplicativos de Pernambuco e da Agência Adepe.

AGOSTO/2024



Lojistas do ramo de confecção participam da 36ª edição da Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco, fruto de parcerias entre o Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções em Pernambuco - NTCPE, a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru e o Sebrae-PE, além da Adepe e prefeituras municipais. Com o NTCPE, foi ofertada uma linha de crédito tanto para capital de giro, quanto para aquisição do estande.

A AGE inicia atendimento ao público local com a inauguração do Empreende Vitória - Salão do Empreendedor. Os comerciantes formais e informais de Vitória de Santo Antão e região da Zona da Mata começaram a ter acesso a serviços bem importantes para o seu cotidiano. Além do nosso atendimento, para orientação sobre as linhas de crédito da AGE, também estarão funcionando a Agência do Trabalho, Jucepe e Receita Federal, entre outras facilidades.





Os novos integrantes do Conselho de Administração (CONAD) da AGE foram empossados em reunião com integrantes da diretoria, no dia 17/08. No papel de conselheiros, Manoel Pires, Naylle Siqueira e Rubens Rodrigues vão participar de reuniões periódicas junto à diretoria da agência de fomento estadual, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Raquel Nunes, Márcio Lima e Nilo Otaviano Filho, os novos participantes do Conselho Fiscal (Confi) da AGE, foram empossados no dia 29/08, em reunião com a diretoria da instituição. Cabe aos membros do Confi atuarem na fiscalização dos atos administrativos e atribuições da AGE, além de opinarem sobre documentos, tais como balancetes, relatórios e demonstrações financeiras, entre outros.



Ao lado de representantes da Sedepe, participamos do lançamento do Prêmio Prefeitura Empreendedora, na Arena da Inovação do Sebrae-PE, dentro do 6º Congresso Pernambucano de Municípios, realizado pela Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), no Centro de Convenções, em Olinda. O intuito foi reconhecer o trabalho dos gestores municipais em prol dos pequenos negócios.

SETEMBRO/2023

Por meio da Sedepe, secretaria a qual a AGE é vinculada, participamos do movimento “Ouvir para Mudar”, iniciativa do Governo de Pernambuco. A governadora Raquel Lyra percorreu as 12 regiões político-administrativas de Pernambuco para entender o que pode melhorar em áreas como saúde, segurança, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e educação. O trabalho da AGE foi realizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, na sala temática que discutiu sobre as políticas públicas para ampliar a geração de emprego e renda.



O consórcio de transporte da Nova Mobi Pernambuco, em parceria com o Grande Recife Oficial, inaugurou 23 novos quiosques para comerciantes informais do Terminal Integrado de Passageiros Joana Bezerra, no Recife. A AGE participou do evento de entrega simbólica das chaves dos primeiros boxes comerciais aos empreendedores e comentou sobre o papel da agência no projeto, por meio da oferta de crédito.

Através da parceria iniciada em reuniões com prefeituras municipais de Pernambuco, fortalecemos o acesso ao crédito para as empresas e os microempreendedores de todas as regiões do Estado. Tivemos encontros com mais de 30 prefeitos e gestores das cidades, até o mês de dezembro. O objetivo é planejar ações conjuntas, como a realização de cursos de qualificação, além da oferta de crédito, considerando as vocações econômicas e potencialidades de cada local.





Também em setembro, marcamos presença na Feira de Tecnologia Automotiva do Nordeste (a Autonor), ao lado da Copergás, no estande do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Pernambuco (Sindirepa-PE), levando informações sobre as linhas de crédito da AGE. O evento, realizado por três dias no Centro de Convenções, em Olinda, reuniu novidades do setor de tecnologia automotiva.

Dentro da atuação para construir alternativas de melhorias para vários setores da economia pernambucana, recebemos representantes do setor pesqueiro do Estado, como a Articulação Nacional dos Pescadores em Pernambuco e a Associação das Marisqueiras de Itapissuma. Juntas, dão voz a cerca de 20 associações dos litorais Norte e Sul do Estado. A ideia do encontro foi entender quais as maiores dificuldades enfrentadas pelas marisqueiras e como o Governo do Estado pode apoiá-las.



Conscientes da importância de se investir cada vez mais em fontes de energias limpas participamos, em setembro, de encontro na Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento de Pernambuco (Fecoerpe), em Caruaru, analisando a viabilidade de financiamento de projetos de usinas solares, a partir da concessão de recursos públicos.

OUTUBRO/2023

A nova sede da AGE, na rua do Apolo, no Bairro do Recife, abrigou, no dia 5 de outubro, o lançamento do programa Bora Empreender, uma jornada planejada para dar suporte aos micro e pequenos negócios no Estado. O evento contou com a presença da governadora Raquel Lyra, ao lado da vice Priscila Krause. A trilha do Bora Empreender é formada por qualificação, formalização e crédito. A iniciativa será



executada por meio da Sedepe, com a participação da AGE, Jucepe e Sebrae-PE. Serão ofertadas 186 mil vagas de qualificação. Já o crédito será disponibilizado na última fase, com financiamento de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil, para cada Microempreendedor Individual (MEI).

Recebemos a visita da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, e da COOP ASDIS Micro Finanças, de Cabo Verde, na África. A troca de experiências foi proveitosa para a instituição cearense que buscava informações para formatar a sua própria agência de fomento, em fase de regulamentação.



NOVEMBRO/2023



O crédito para o empreendedorismo foi intensificado no interior pernambucano a partir do início da Caravana do Crédito. A ação começou a circular, por municípios do Estado, para impulsionar os pequenos negócios, tendo Passira, no Agreste, como a primeira cidade contemplada, a partir de 13 de novembro. Depois, outras cidades, como Caruaru e São José da Coroa Grande, também abrigaram a Caravana.

Iniciamos a campanha Reage, de renegociação de dívidas para o microcrédito. O cliente da AGE que buscava renegociar suas dívidas junto à agência de fomento e limpar seu nome teve a possibilidade de participar da campanha Reage. A ação começou em 17/11 e seguiu até 28 de dezembro/2023. Foram mais de 30 dias com taxas e benefícios especiais voltados tanto para pessoas físicas, quanto para Microempreendedores Individuais (MEI), que estivessem em atraso há mais de um ano. A iniciativa contou com taxas e benefícios especiais, facilitando a retomada do acesso ao mercado de crédito.





As mulheres empreendedoras de Pernambuco agora recebem um suporte para os seus negócios por meio de uma iniciativa lançada pelo Governo do Estado, coordenada pelas secretarias de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco (Sedepe) e da Mulher. Em evento no dia 23/11, a governadora Raquel Lyra lançou o Bora Empreender Mulher, modalidade do programa Bora Empreender específica para a população feminina. A iniciativa vai ofertar uma linha de crédito em duas

categorias, de até R\$ 4 mil, para as informais, e de até R\$ 8 mil, por beneficiária que já é formalizada (MEI), além de oferecer cursos de qualificação.

DEZEMBRO/2023

Entre as parcerias para criação de linhas de crédito, buscamos o incentivo ao turismo. Recebemos, em dezembro, integrantes do Sistema Único de Buggys do Ipojuca (SUBI), para discutirmos a possibilidade de criação de uma linha de crédito para renovação da frota deste tipo de veículo, para quem trabalha com aluguel turístico em Pernambuco.



Participamos, em Jaboatão dos Guararapes, da assinatura do termo de cooperação técnica para implantação e operação da oferta centralizada de nossas linhas de crédito e financiamentos para os micro e pequenos empreendedores das Salas do Empreendedor do município. Ivete Lacerda, diretora de Operações e Negócios, participou do evento de assinatura, representando Angella Mochel, a diretora-presidente da AGE.

Do ponto de vista da governança corporativa, alcançamos, mais uma vez, posição de destaque no Índice de Adequação das Estatais - IAE (95,9%) e no Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno - IAS (96,4%), apurados, em 2023, pela Secretaria da Controladoria Geral (SCGE-PE), mantendo o nível máximo (Nível 5) em referência a ambos os índices.



13. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é uma atividade essencial para o alcance dos objetivos de uma empresa, independentemente de sua área de atuação ou de sua estrutura organizacional. Esta é uma ação relevante não apenas para a adequação às questões trabalhistas, mas também para a realização de atividades estratégicas essenciais à organização.

13.1 Corpo Funcional

No ano de 2023, a AGE fechou seu quadro funcional contando com 84 (oitenta e quatro) colaboradores, sendo:

- 67 (sessenta e sete) comissionados;
- 08 (oito) conselheiros, sendo:
 - ✓ 03 titulares (três) Conselho Fiscal;
 - ✓ 05 (cinco) Conselho de Administração.
- 02 (dois) estagiários;
- 02 (duas) menores aprendizes;
- 05 (cinco) terceirizados / prestadores de serviços e

A distribuição de ocupação dos cargos contou com 45 (quarenta e cinco) mulheres e 42 (quarenta e dois) homens. A distribuição do nível de escolaridade no seu quadro de colaboradores da AGE contou com:

- 12 (doze) especialistas / pós-graduados;
- 54 (cinquenta e quatro) graduados;
- 14 (quatorze) colaboradores de nível médio; e
- 04 (quatro) do nível fundamental.

Nota: A AGE conta com 04 (quatro) colaboradores em sua comissão de licitação.

13.2 Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão e desenvolvimento de pessoas, busca valorizar todos que trabalham na AGE, sejam comissionados, estagiários ou terceirizados, de forma que todos se sintam parte integrante da instituição.

13.2.1 Ações voltadas para o corpo funcional

- **Comemoração do São João** - Uma das festas mais animadas da AGE, e com uma participação bem representativa de todos os funcionários e terceirizados. O objetivo da comemoração foi promover um clima organizacional positivo e demonstrar apoio ao equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.



- Comemoração do Dia das Crianças** - Tivemos a comemoração do dia das crianças para os filhos, netos ou sobrinhos dos nossos funcionários. O objetivo da comemoração foi em fortalecer os laços entre funcionários e familiares, promover um clima organizacional positivo e demonstrar apoio ao equilíbrio entre trabalho e vida pessoal:



- Campanha do Outubro Rosa** - Equipes da AGE se mobilizaram para participar da campanha Outubro Rosa e compareceram ao trabalho usando roupas rosa (na foto, a palestra com a enfermeira obstetra Aline Carvalho, da gerência de Atenção à Saúde da Mulher, da Secretaria de Saúde do Estado). O objetivo da campanha é chamar a atenção e conscientizar a população feminina em relação aos cuidados com a saúde e prevenção de doenças, através do diagnóstico

precoces. A mais preocupante delas é o câncer de mama, que quando descoberto na fase inicial apresenta possibilidade de cura em 90% dos casos.



- Campanha Novembro Azul** - Equipes da AGE se mobilizaram para participar da campanha Novembro Azul e compareceram ao trabalho usando roupas azuis (na foto, a palestra com Rodrigo Patriota, médico geriatra e técnico da Gerência de Saúde do Homem e do Idoso, da Secretaria de Saúde de Pernambuco). O objetivo da campanha é chamar a atenção e conscientizar a população masculina em relação aos cuidados com a saúde e prevenção de doenças, através do diagnóstico precoce. A mais preocupante delas é o câncer de próstata, que quando descoberto na fase inicial, apresenta possibilidade de cura em 90% dos casos.



Comemoração de Final de Ano – Com o objetivo de promover integração e valorizar o trabalho daqueles que durante todo o ano dedicam várias horas de seu tempo para a empresa, assim como, celebrar os resultados e recarregar as energias para o próximo ano.



Campanha de doações para o Lar Maná – Após campanha solidária junto aos colaboradores da AGE, foi feita visita ao Lar de Acolhimento e Reintegração Maná (Lar Maná), em Paulista. O abrigo acolhe crianças de 0 a 12 anos, em situação de risco. Entregamos roupas, sapatos e presentes trazidos pelos funcionários da AGE, para essas crianças, moradoras do espaço.



14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14.1 Síntese do Relatório da Administração

A AGE apresentou os seguintes perfis de negócios, comparativamente entre os semestres de 2022 e o mesmo período de 2023:

• Primeiro Semestre 2023

Valor Liberado 1º Sem 2022	R\$ 14.185.702
Valor Liberado 1º Sem 2023	R\$ 8.185.081
Variação dos Valores Liberados	-73%
Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2022	5.738
Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2023	2.752
Variação da Quantidade de Beneficiários	-108%

• Segundo Semestre 2023

Valor liberado 2º Sem 2022	R\$ 16.170.036
Valor Liberado 2º Sem 2023	R\$ 4.664.500
Variação dos Valores Liberados	-247%
Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2022	5.433
Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2023	705
Variação da Quantidade de Beneficiário	-670%

A redução no valor liberado na comparação entre os dois semestres explica-se pela reestruturação da metodologia estratégica implementada pela AGE. O novo direcionamento estabeleceu nova rotina de liberação e análise das operações priorizando a obtenção de uma carteira de crédito menos vulnerável às oscilações econômicas visando a redução da inadimplência a patamares consideráveis e a aos riscos associados.

O quantitativo dos beneficiários no ano de 2023 sofreu uma redução significativa, causada principalmente pela redução dos valores liberados, os quais destinaram-se, em maior parte, para os créditos individuais em substituição à prática do crédito na modalidade de liberação para grupo solidários.

14.2 Demonstrações Contábeis

Os ativos globais da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) no ano de 2023 totalizaram R\$73.863 milhões, representando um decréscimo de R\$125 mil em relação ao ano de 2022. A AGE apresentou ainda uma redução, no Prejuízo Anual, de aproximadamente R\$3,6 milhões, se comparado ao ano de 2022. Porém, mesmo com a redução no prejuízo anual, considerando os prejuízos acumulados, houve um impacto negativo em torno de 2,26% no Patrimônio Líquido, se comparado ao ano anterior.

O capital social manteve o mesmo valor do ano de 2022, sem incrementos, sendo contabilizado no ano de 2023, o valor de R\$97.710 milhões. Observa-se ainda um decréscimo de R\$11.897 milhões nas Operações de Crédito, comparando 2022 a 2023, decorrente principalmente da redução da concessão de crédito. Por fim, foi registrado um aumento de 55% no Passivo Circulante e o Exigível a Longo Prazo teve sua conta zerada.

15. EXPEDIENTE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO POR SETORES:

- PRESIDÊNCIA;
- DIRETORIA DE OPERAÇÕES E NEGÓCIOS - DIROP;
- DIRETORIA FINANCEIRA - DIRFI;
- AUDITORIA INTERNA - AUDIN;
- GERÊNCIA DE COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS - GECOI;
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM.

CANAIS DE ATENDIMENTO

Endereço: Rua do Apolo, 81, Bairro do Recife
Recife/PE - CEP 50.030-220

Telefone/WhatsApp: (081) 3183-7450

Site: <http://www.age.pe.gov.br>

E-mail: age@age.pe.gov.br

Ouvidoria: 0800 081 7450 / **E-mail:** ouvidoria@age.pe.gov.br

Horário de Atendimento:

De segunda a sexta-feira | 8h às 12h - 13h às 17h

 /agepernambuco  @age.pe  agepernambuco

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Endereço: Rua Santo Elias, 535, 1º andar
Espinheiro - Recife/PE - CEP 52.020-090

Telefone: (81) 3183-0841

Site: <http://www.ouvidoria.pe.gov.br>

E-mail: ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional
e Empreendedorismo



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA